

RECORTES  
Apartado 2571  
1114 Lisboa Codex  
Telef. 54 43 01

EXPRESSO (O) Lisboa	19. DEZ. 1981
PRAIA DO SOL Costa da Caparica	
AURORA DO RIBATEJO Benavente	
NOTICIAS DE CAMPELO Campelo	
VOZ DE MELGAÇO Melgaço	
COMBATENTE (O)	

01115/81

Investigação científica  
Univ. técnica Lisboa

## Universidade Técnica será apoiada por Gabinete de Estudos em 82

A UNIVERSIDADE Técnica de Lisboa terá a partir de Janeiro do próximo ano o concurso de uma associação sem fins lucrativos, cujo objectivo é a elaboração de estudos e projectos no âmbito dos ramos ensinados naquela universidade. O produto destes trabalhos reverterá a favor da universidade.

As equipas que venham a encarregar-se dos projectos a executar por esta associação (que recebeu o nome de Gabinete de Estudos da Universidade Técnica — GETEC) serão integradas preferencialmente por docentes e investigadores da UTL. Os seus serviços poderão no entanto vir a ser considerados como prestados a esta. Na falta de especialistas pertencentes à UTL a associação poderá então requerer a outras entidades nacionais ou estrangeiras concurso para concretização dos projectos que lhe estejam adjudicados.

Os estudos serão remunerados com base num contrato cele-

brado especificamente para o projecto onde o investigador participe, não existindo no gabinete um quadro permanente (excepto para o pessoal administrativo e auxiliar).

As receitas do Gabinete de Estudos da Universidade Técnica de Lisboa constituir-se-ão pelas quotas dos sócios e rendimentos dos serviços e bens próprios. As receitas extraordinárias: participações de novos associados, subvenções que lhe sejam concedidas, donativos, legados, etc.

Baseando-se nas previsões de receitas e despesas, a direcção do GETEC elaborará anualmente um programa de investimentos a realizar na Universidade Técnica não podendo, em circunstância alguma, as verbas deste gabinete serem canalizadas para qualquer outra entidade que não a própria UTL. Por outro lado, os investimentos a planificar pela direcção do GETEC deverão ser previamente acordados com o Conse-

lho Universitário desta universidade.

Com a criação deste gabinete — o primeiro do género em universidades portuguesas (já são sócios o IFADAP, a Empresa Geral de Fomento, os CTT/TLP, estando

em curso negociações com a Renault Portuguesa) — a Universidade Técnica de Lisboa veio pôr fim a um longo processo durante o qual procurou criar uma instituição que possibilitasse fundos de financiamento próprios, para além das verbas atribuídas pelo OGE.

UNIVERSIDADE  
DE  
LISBOA